

NECESSIDADES FORMATIVAS DOCENTES NO NÍVEL SUPERIOR DE ENSINO: UMA ABORDAGEM QUE PERPASSA DA PESQUISA À EXTENSÃO

Ana Raquel da Silva Mesquita¹
Nilzene Nataniel de Santana Nascimento²

INTRODUÇÃO

A figura do professor do nível superior de ensino carrega uma grande responsabilidade: a de formar profissionais. Esse agente transformador, precisa ter domínio da trindade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), métodos de ensino, programas institucionais, além de uma constante consciência crítica-reflexiva sobre si e o outro, aqui refere-se ao acadêmico.

Tratando-se da formação do professor universitário, tem-se em destaque a peculiaridade que este apresenta de voltar-se para as necessidades da prática, o que requer dos professores a vivência em um espaço de significativas reflexões. Diante disso, compreendemos que as necessidades formativas desses profissionais estão pautadas numa formação de competências alicerçadas a vivência e experiências individuais e coletivas.

Assim, o tema justifica-se como relevante por repensar o saber, o fazer e as necessidades de formação continuada para além do acúmulo de informação teóricas e técnicas. Nóvoa (2009) compreende a importância de conceber a formação de professores num contexto de responsabilidade profissional, sugerindo uma atenção constante à necessidade de mudanças nas rotinas de trabalho, pessoais, coletivas ou organizacionais.

Corroborando com este teórico, Patto (2004) afirma que a formação docente é muito mais do que domínio de habilidades disciplinares, didáticas e aprendizagens de estratégias, técnicas de ensino ou de pesquisa. É, na realidade, uma prática contínua de ação e reflexão, pautada na ética e em constantes mudanças, sendo contínua. Dessa forma, consiste em um processo de transformação do sujeito, movimento de agir para mudar o contexto histórico no qual está inserido e conseqüentemente a si próprio, por ser um ser histórico.

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, anainharaquel2020@gmail.com

² Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, nndesantana@yahoo.com.br;

Complementando este pensamento, Liberali (2010, p. 32) menciona que todo esse contexto: “[...] implica na transformação da ação social. Assim, é possível, portanto, pensarmos a formação como *locus* de produção de importantes conhecimentos, ensino e profissão”. É possível pensar, também, que formar professores clama por investimentos na reflexão como atividade cotidiana para consolidar o compromisso social do docente que assume a educação que forma profissionais.

Além do mais, o docente do nível superior de ensino carrega uma missão: a de ser pesquisador científico. Esse fator o diferencia na construção da própria identidade, pois como afirma Pimenta e Anastasiou (2014, p. 15): “[...] ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade à experiência, criticidade, indagação teórica e criatividade”. Ainda nesse processo identitário, o destaca-se a formação profissional, que perante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), se constitui em nível de pós-graduação (Brasil, 1996), assim, automaticamente ele deve exercer a missão de ser um produtor de ciência.

Nesse contexto, a questão problemática se estabelece na seguinte indagação: **Quais as atuais necessidades formativas destacadas pelos docentes que atuam no nível Superior de Ensino?** Objetivamos, de modo geral, compreender as necessidades formativas docentes e as suas implicações nas práticas educativas acadêmicas no nível Superior de Ensino. Especificamente tencionamos registrar os fatores que se revelam como necessidades formativas e analisar as mesmas dentro da atual realidade acadêmica que implicam na construção da figura do professor universitário.

Por apresentar abordagem qualitativa, em resposta à questão da pesquisa, apresentamos, na parte introdutória, a problemática investigativa e os seus objetivos. Na sequência, expomos os caminhos metodológicos, resultados obtidos e, nas considerações finais, sintetizamos os elementos constantes desta pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia aqui definida foi baseada na abordagem qualitativa, estabelecida mediante a técnica de pesquisa entrevista. Neste consta-se uma questão subjetiva e ambos os docentes preencheram-no no Google Forms destacando suas opiniões. Tal abordagem foi baseada no posicionamento Erickson (1989) que menciona algumas características peculiares que favorecem o pesquisador, dentre elas: subjetividade enfatizada no processo, flexibilidade ao realizar a condução do estudo e enfoque interpretativo e reflexivo.

Alguns pontos foram destacados para que as profissionais pudessem mencionar necessidades formativas se atentando a tais dimensões, sendo elas: prática didática, experiências educacionais, extensão universitária, pesquisa, ensino-aprendizagem, identidade profissional, conhecimento dos programas de pós-graduação, etc. Deste modo, utilizamos a entrevista aberta com questão única com o objetivo de alcançar respostas referentes ao tema.

De acordo com Ruiz (2004) a praticidade na coleta dos dados que esse instrumento possibilita e seu anonimato é uma grande vantagem. A pesquisa contou com a participação de cinco docentes atuantes na Universidade Estadual do Piauí e Instituto Federal do Piauí-IFPI, ambos efetivos e atuantes em cursos de licenciaturas e pós-graduação *lato sensu*.

A análise das falas foi baseada na perspectiva de Bardin (2016), pois o mesmo oferece várias contribuições importantes para a pesquisa qualitativa em educação percorrendo uma construção que começa pela pré-análise, composição da materialidade analisando falas que seguem as mesmas perspectivas, bem como as opostas; exploração do material ou interpretação dos dados mediante o mencionado. Referenciamos o trabalho mediante alguns teóricos, como: Pimenta e Anastasiou (2014); Severino (1991); Liberali (2010); Nóvoa (2009); Patto (2004), entre outros.

NECESSIDADES FORMATIVAS EDUCACIONAIS SOB O OLHAR DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

Ser docente atuante no nível superior de ensino exige uma responsabilidade identitária que atribua valor a formação de novos profissionais, bem como a constante autoreflexão do fazer e ser docente.

Entendendo que o professor deve se tornar sujeito de sua formação docente tendo uma identidade profissional, Pimenta e Anastasiou (2014, p. 77), definem que essa relevante identidade se constrói:

[...] pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano, com base em seus valores, em seu modo de situar-se no mundo, em sua história de vida, em suas representações, em seus saberes, em suas angústias e anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor.

Corroborando com tal afirmação, Severino (1991) diz que a formação do professor se dá a partir de três dimensões fundantes: a dos conteúdos, a das habilidades didáticas e

a das relações situacionais formativas. É possível afirmar que, cada vez mais, à docência no ensino superior exige o aprofundamento nessas três dimensões.

Diante do posicionamento do autor citado acima, a entrevista foi elaborada com a seguinte indagação: **Se autoavaliando e avaliando o seu ambiente de trabalho, incluindo o corpo docente, como docente formador de outros profissionais, quais são as suas necessidades formativas, bem como as do seu ambiente em si de atuação na construção do saber e ser professor?**

Ambos os docentes responderam esse questionamento destacando os seus posicionamentos de forma reflexiva. A **docente A**, é formada em licenciatura em história e ministrante de disciplinas como: História da Educação, Currículo, Antropologia educacional e Ética e diversidade. Leciona na Universidade Estadual do Piauí-UESPI. A mesma destacou em sua fala que ver necessidades de formação nas áreas de currículo multicultural, respeito a diversidade e a comunidade LGBTQUIA dentro da própria universidade. Quanto a construção de sua carreira como docente percebe que precisa aprofundar seus conhecimentos por meio de uma formação *stricto sensu*.

O **docente B** é formado em Gestão Ambiental e Engenharia Ambiental, além disso especialista em tecnologia da informação e educação. Ministra disciplinas de TICs, ensino híbrido e metodologias ativas. Leciona no Instituto Federal do Piauí e tem pós-graduação em nível de mestrado na área de gestão escolar e monitoramento ambiental. Mencionou que a universidade está longe de alcançar a união entre a tríade ensino-pesquisa-extensão, por este motivo sente necessidades de ações que promova a formação para os acadêmicos, como programas de formação continuada, incentivo a pesquisa científica e diálogo/parceria entre os docentes nas disciplinas ministradas e debates de temas promovidos pelo colegiado. Quanto a sua própria atuação afirmou que precisa investir na formação por meio de um programa de doutorado, para assim contribuir melhor com a construção de conhecimentos na universidade.

A **docente C** é formada em Pedagogia, psicopedagogia e Mestre em Educação Infantil. Leciona na Universidade Estadual do Piauí-UESPI as disciplinas de Educação Infantil, Motricidade, Lúdico e educação. A mesma destacou que a universidade precisa investir em formação continuada ofertando mais opções de programas de pós-graduação, pensando sempre no mercado de trabalho. Quanto as suas buscas alegou a necessidade de domínio de mecanismos tecnológicos, competências práticas, etc.

A **docente D** é formada em Pedagogia e especialista em emancipação negra e questões étnico-raciais. Leciona na Universidade Estadual do Piauí-UESPI as disciplinas

de Cultura Afro-brasileira e educação, História da educação brasileira e Sociologia educacional. Destacou em sua fala a necessidade de habilidades e conhecimentos para promover a experiência internacional quanto a oportunidades para estudar ou trabalhar no exterior, promovendo uma perspectiva global e intercultural, bem como a colaboração internacional em projetos e pesquisas na construção de parcerias com instituições e profissionais de outros países.

Por fim, o **docente E** atua no Instituto Federal do Piauí ministrando disciplinas como física natural, astronomia, cálculo I, II e III, ética na atuação física, etc. É formado em Licenciatura em Física, apresenta mestrado em Física Natural e atualmente é pós-doutorando em Física. Alega que as universidades e IFs precisam de incentivo a leitura, ensino, pesquisa e extensão para formar e reformar o saber. Em sua busca pessoal destacou o pós-doutorado como um caminho para aperfeiçoamento da prática docente. Por fim, o professor falou da responsabilidade social que só a extensão pode proporcionar e da relevância da ética na pesquisa e sua contribuição social.

Diante das falas percebe-se que é preciso dominar o saber específico da área científica que leciona, as habilidades didáticas necessárias ao processo ensino-aprendizagem e as habilidades relacionais, já que a educação é um processo dialógico. Contudo, não é o suficiente para se fazer educação superior. É destacado pelos docentes e necessidade de formação em pesquisa, extensão, crescimento científico, etc.

Neste cenário, “as IES devem ser capazes de criar e implantar uma educação que permita ao futuro profissional entrar em contato com a incerteza, com as novas relações com o trabalho, com a flexibilidade e com a agilidade, de forma a atender as demandas sociais cada vez mais complexas.” (UNICENP, 2006: p.8).

Logo, foi possível analisar que os docentes se encontram atentos as necessidades da própria universidade/espço de trabalho quanto as próprias buscas pessoais. Buscam se capacitarem nos cursos de pós-graduação ou alegam essa necessidade, bem como abordam que o crescimento universitário é favorável quando a tríade anda em diálogo: ensino-pesquisa-extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo contribuiu para evidenciar o que torna uma universidade significativa para o discente, sendo a presença de um docente capacitado e atualizado para estar ali possibilitando a construção de conhecimentos. Quanto ao professor, ficou evidente por

meio das falas que a tríade, ensino-pesquisa-extensão, devem conversar constantemente em movimento com as demandas sociais e a evolução científica.

Diante destas contribuições, com respostas significativas, reflexões devem ser realizadas para favorecimento da ação docente. O estudo favoreceu para manifestar necessidades que permeiam a academia e que necessitam de mudanças, pois as formações começam desde a necessidade de inclusão e diálogo sobre uma temática específica ao aumento de bolsas de incentivo a pesquisa, estruturação física e impactos sociais mediados pela universidade.

Palavras-chave: Formação docente, Ensino Superior, Capacitação, Responsabilidade profissional, Transformação social.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO – UNICENP. **Projeto Político Pedagógico**. Curitiba, 2006.

ERICKSON, F. **Métodos cualitativos de investigación**. In: WITTROCK, M. C. La investigación de la enseñanza, II. Barcelona- Buenos Aires-México: Paidós, 1989, p. 195-299.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de educadores: Questões fundamentais**. Campinas: Pontes Editora, 2010.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PATTO, M. H. S. Formação de professores: o lugar das humanidades. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: UNESP, 2004. p. 61-78.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2014. (Coleção Docência em Formação).

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 180p.

SEVERINO, A. J. **A formação profissional do educador: pressupostos filosóficos e implicações curriculares**. Revista da ANDE. São Paulo. (17): 29-40, 1991.